IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DA TRILHA INTERPRETATIVA E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Castro[1], Stélia Braga;
Pelá[2], Márcia;

1- Licenciatura em geografia – IESA/UFG
steliageo@gmail.com;
2- Professora Mestre do curso de Geografia – UNIFAN
marcia.pela@gmail.com

Modalidade da apresentação: Comunicação oral

Este artigo surge a partir de experiências vivenciadas nas Trilhas Interpretativas que são parte do projeto "Trilhas interpretativas: instrumento metodológico para conexão de saberes". O projeto consiste em um curso de teoria e prática em trilhas interpretativas oferecido aos professores da rede pública de ensino. Os autores e bolsistas do projeto são do curso de geografia da Universidade Federal de Goiás. A trilha interpretativa é uma metodologia pedagógica com um singular potencial para passar o conhecimento. A trilha envolve a corporeidade, a interação entre educador e estudante, trabalha a percepção e os sentidos, dessa maneira o corpo aprende. E serem trabalhadas por professores e estudantes de geografia aguçam a reflexão da percepção de mundo, pois, diferentes realidades são observadas e assim podem transformar o cidadão, instigando o seu pensamento crítico. O mundo mudou e as formas de ensino também devem mudar. Agregar diferentes metodologias educacionais pode estimular tanto professores como alunos em direcionamento mútuo pelo conhecimento. A educação é uma ação consciente e intencional - que consegue mediar o conhecimento adquirido e/ou concebido no processo de construção da humanidade. Por isso ela pode (re) transmitir, (re) produzir e/ou transformar os conhecimentos acumulados e as práticas socioculturais de uma sociedade. De maneira que busque o respeito e a liberdade de expressão, às vezes coibidos pelo autoritarismo, repressão e pela resistência de incorporação de novas concepções. Com o exposto acima, acreditamos que o ensino de geografia tem a responsabilidade de formar cidadãos. Cidadãos que encontrem seu lugar no mundo ainda que esse seja pautado na crítica. Defende-se uma educação capaz de produzir a capacidade de pensar, agindo com criatividade e autoria de pensamento. O poder do professor pode ser uma forma de dominação cultural, mesmo que de maneira inconsciente. Por isso, o professor de geografia deve assumir a importância do seu papel. E porque a geografia? Yves Lacoste nos mostra duas geografia nos Estados Unidos, uma para as escolas e outra voltada à geopolítica, como tática militar e governamental. Também por isso a geografia pode ser muito perigosa ideologicamente. Por isso pensa-se em uma geografia pela cidadania. E a trilha interpretativa como ferramenta pedagógica nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE**:** TRILHA INTERPRETATIVA, GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO, CIDADANIA.